

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA (10/2017)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 21 de novembro de 2017.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ajan Marques de Oliveira – presidente e representante titular da Superintendência do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA)
- Rafael Antonio Teixeira das Neves – representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil (PSA)
- Arthur Luiz Caramel – representante suplente do Departamento de Defesa Civil (SEMASA)
- Sérgio Bombachini – representante titular do Departamento de Planejamento e Obras (SEMASA)
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA)
- Vanessa Cristina Santiago – representante suplente da Gerência de Controle Ambiental/DGA (SEMASA)
- Marci Carmen Guazzelli – representante titular da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA)
- João Aparecido Mendes – representante titular da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental/DGA (SEMASA)

Sociedade Civil:

- Olga Ferreira Mendes – representante titular do Clube da Família do Parque Andreense
- João Martins Ferro – representante titular da Associação dos Aposentados do ABCDMRPRGS
- Jamile Balaguer Cruz – representante titular da CLASA
- Mônica de Queiroz Nobeschi – representante titular da AEASA
- Regina Maria S. F. de Figueiredo – representante suplente da AEASA
- Denise Baruzzi Brandão – representante titular da OAB

- Tatiane Araújo de Jesus – representante titular da UFABC
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo – representante titular do Coletivo NASA
- René Monico – representante titular da Oito Elementos Sustentabilidade

Convidados:

- Edir Linhares – Munícipe
- Raphael Alberto Martins Pedro – Semasa
- Cleyton Cardoso – Coletivo NASA
- Amanda S. Carbone – Instituto Siades
- Juliana P. Cezare – Instituto Siades
- Daniela S. G. Milanés – Semasa
- Daniela Vieira – Semasa

PAUTA

Informes da plenária;

Informes da Secretaria Executiva:

- ✓ Relatório de Multas Reincidentes – outubro de 2.017;
- ✓ Relatório de Licenças Emitidas – outubro de 2.017.

- Aprovação da memória da reunião de 24/10/17;

- Aprovação dos relatórios do GT – Infrações e Processos Ambientais;

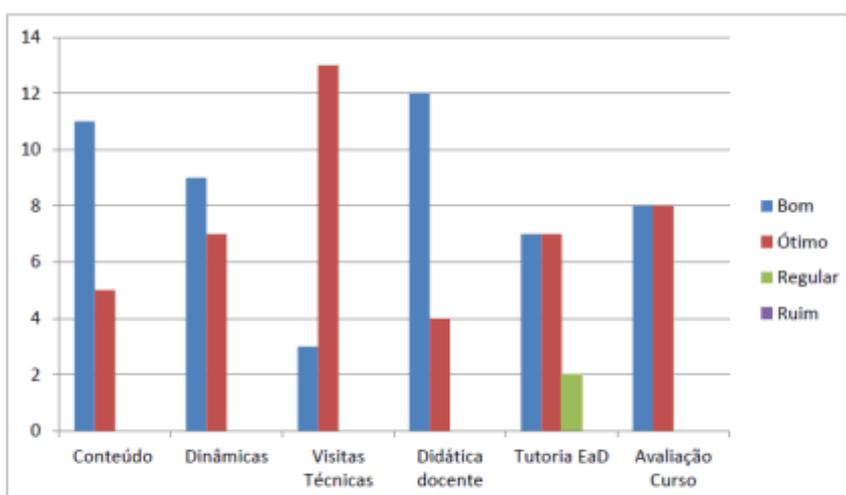
- Proposições e questionamentos;

- Pautas:
 - ✓ Apresentação Projeto 5 Rs: educação para o consumo responsável
(finalização)
 - ✓ Programa Operação Chuvas de Verão – POCV

ABERTURA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) abriu e presidiu a plenária.
- Convidou as representantes do Instituto Siades, Juliana e Amanda, para apresentação da finalização do Projeto 5 Rs: educação para o consumo responsável (por questão de horário, a apresentação foi direcionada para o início da reunião).
- Daniela Vieira (DGA/SEMASA) reforçou que a apresentação é uma prestação de contas ao conselho em relação ao valor repassado pelo Fungesan.
- Amanda S. Carbone (Instituto Siades) se apresentou informando que fez parte do projeto (Edital Fungesan 01/2016 – Linha temática “Práticas de consumo responsável”) e justificou a ausência da coordenadora, Sonia Coutinho.
- Fez uma breve apresentação sobre o Instituto e apresentou a equipe do projeto.
- Informou que o objetivo geral do projeto foi proporcionar construção de novos saberes, habilidades e de novos significados de valores éticos voltados para atitudes e opções de consumo cada vez mais conscientes e que considerem as responsabilidades intra e intergeracionais.
- Apresentou e explicou os objetivos específicos e suas atividades:
 - **Objetivo 01** – Planejar módulos e atividades do curso junto com as escolas – 23/ago/2016 a 21/set/2016
 - **Objetivo 02** – Formar professores da rede estadual de ensino e ETEC para a discussão do consumo responsável, baseado nos 5Rs. (ago/16 a dez/16)
 - **Objetivo 03** – Estimular professores a desenvolverem projetos interdisciplinares para replicação nas escolas (DPr I e II) – fev e mar/2017
 - **Objetivo 4** – Integrar projetos interdisciplinares em consumo responsável – abril/2017
 - **Objetivo 5** – Integrar projetos interdisciplinares em consumo responsável – abril/2017 (5.1 – Publicação final)
- Comentou que o projeto foi um curso de extensão para professores da rede pública estadual de Santo André (Diretoria de Ensino - Região de Santo André) e professores do curso Técnico em Meio Ambiente, com abertura de convites aos professores de outros cursos (Escola Técnica Estadual - ETEC Júlio de Mesquita).

- Explicou o método pedagógico utilizado: **Aprendizagem social** – “Aprender Juntos” (soluções mais democráticas, gerenciamento de conflitos, aulas dialogadas e mediação de experiências, formulação de projetos colaborativos).
- Listou os instrumentos utilizados:
 - ✓ Material de apoio
 - ✓ Mapeamento socioambiental, mapa falante, biomapa
 - ✓ Jogo de papéis e registro de representação
 - ✓ World café
 - ✓ Grupos focais
 - ✓ Visitas técnicas
 - ✓ Cine-debate
- Apresentou os registros fotográficos de cada etapa.
- Sobre a avaliação do curso, informou que foram preenchidas por 16 cursistas e todos os professores responderam que o curso atendeu suas expectativas e contribuiu para suas atividades como docentes.



- Informou que foram repassados R\$ 100.000,00 do Fumgesan e o Instituto utilizou R\$ 95.507,67. O valor não utilizado (R\$ 4.492,33) foi devolvido para a conta do fundo.

INFORMES

INFORMES DA PLENÁRIA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) abriu espaço para os informes da plenária.

- A plenária não se manifestou.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) informou a necessidade de indicar um membro da sociedade civil para o Colegiado da Ouvidoria, uma vez que o conselho foi cobrado novamente. Explicou as atribuições do representante e perguntou para a plenária quem tem interesse em participar.
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) se candidatou e a plenária não fez objeção.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) informou que o relatório das licenças emitidas e o relatório de multas por reincidência de outubro/2017 foram enviados por e-mail aos conselheiros.

PROPOSIÇÕES E QUESTIONAMENTOS

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) perguntou se há alguma proposição ou questionamento.
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) questionou se tem previsão para sair edital do Fumgesan.
- Daniela Vieira (DGA/SEMASA) comentou sobre os trâmites e que até o momento não consegue confirmar se vai ter para o ano que vem, ressaltando que de qualquer forma a plenária será avisada, pois tem que passar pela aprovação do conselho.

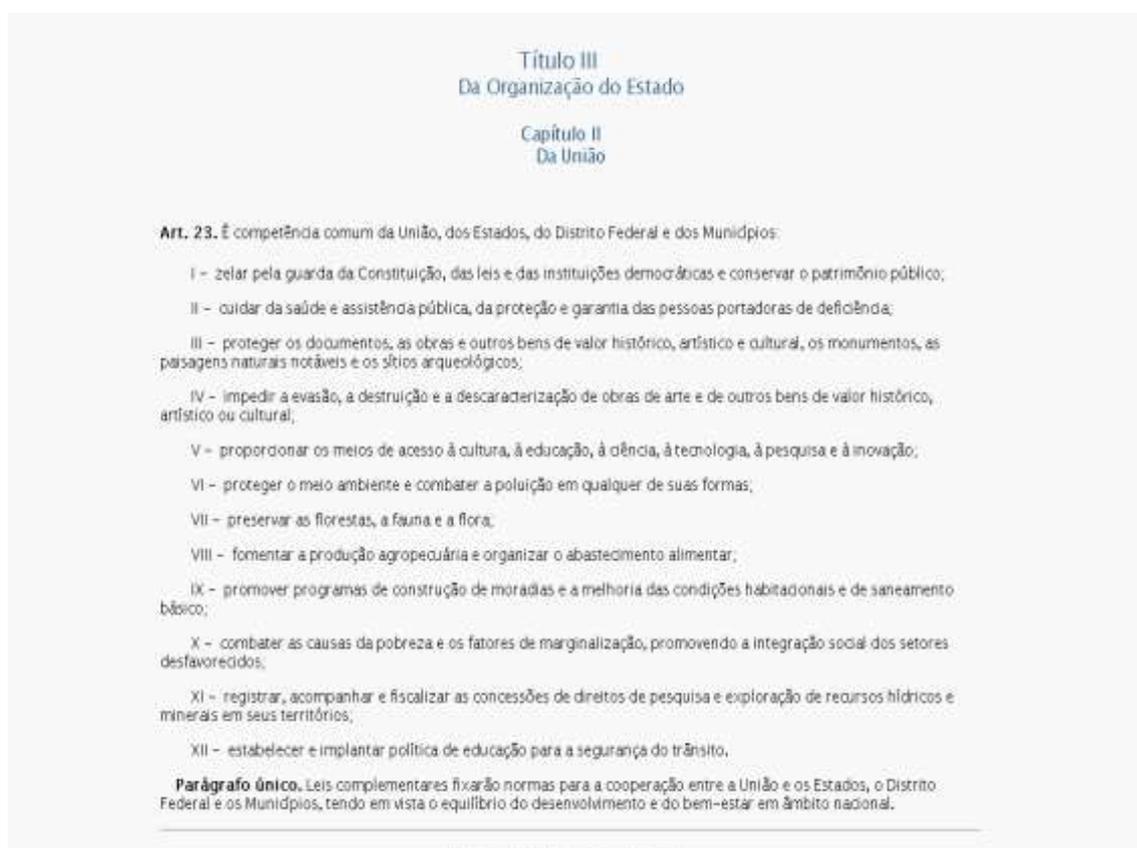
APROVAÇÃO DA MEMÓRIA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da memória da reunião de 24/10/2017 uma vez que todos receberam com antecedência.
- A plenária aprovou a memória.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DO GT - GRUPO DE TRABALHO PROCESSOS E INFRAÇÕES AMBIENTAIS

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) solicitou dispensa de leitura dos relatórios do GT, uma vez que todos receberam com antecedência.

- Denise Baruzzi Brandão (OAB) informou que em dois processos o agente municipal multou dentro do Parque Estadual e entende que existe conflito de atribuição, pois dentro do Parque Estadual ou Federal quem tem que aplicar auto de infração é agente estadual ou a polícia militar.
- Daniela Vieira (DGA/SEMASA) complementou que a conselheira Denise encaminhou um e-mail antes da reunião sobre essa questão. Ressaltou que são dois processos de trilhas irregulares da área de Paranapiacaba/Parque Andreense. Informou que encaminhou ao Paulo (Gerência de Planejamento, Licenciamento e Controle Ambiental) para manifestação e leu a resposta do gerente aos conselheiros: “*O município de Santo André está cumprindo o que determina a Constituição Federal em seu artigo 23. Pode ser atribuição do Estado, porém, o município tem competência comum, conforme descrito abaixo*”.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) leu o art. 23 da Constituição Federal aos conselheiros:



- Daniela Vieira (DGA/SEMASA) leu aos conselheiros o parecer do grupo de trabalho dos processos em discussão: n° 24141/2017 e 24148/2017.

- Denise Baruzzi Brandão (OAB) comentou que existe no Estado de São Paulo um plano de fiscalização de todas as áreas ambientais; agentes de fiscalização do Estado e tudo o que se refere a parque estadual, tem que ser de acordo com o que está no plano.
- Os conselheiros debateram o assunto.
- Denise Baruzzi Brandão (OAB) solicitou que o Plano de Fiscalização das Unidades de Conservação Ambiental do Estado de São Paulo encaminhado no e-mail a Daniela seja repassado a todos os conselheiros.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) ressaltou que os interessados destes processos não alegaram falta de competência do município e a plenária deve se ater ao que foi pedido.
- Colocou em votação quem era a favor de manter o indeferimento dos dois processos e a maioria votou sim.
- Com isso, a plenária aprovou as decisões do grupo com relação aos processos abaixo:

302/2015, 45/2015, 89/2016, 373/2016, 662/2016, 275/2014, 63/2014, 22662/2017, 33732/2017, 32014/2017, 32046/2017, 8568/2016, 24141/2017, 24148/2017.
- Os relatórios serão anexados aos respectivos processos.

PAUTA

PROGRAMA OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO – POCV

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) convidou Arthur Luiz Caramel (DPDC/PSA) para a apresentação.
- Arthur Luiz Caramel (DPDC/PSA) se apresentou e informou aos conselheiros que vai fazer uma apresentação sobre o Programa Operação Chuvas de Verão – POCV 2017-2018.
- Explicou que o POCV é um conjunto de ações integradas que envolvem todas as secretarias e autarquias municipais para atuarem de forma organizada durante as chuvas de verão, com vigência de 1º de dezembro a 15 de abril.
- Apresentou os objetivos do programa:
 - Melhorar e aperfeiçoar o trabalho das equipes envolvidas

- Alertar a população com a máxima antecedência possível no caso de previsão de chuvas fortes
 - Estabelecer planos para prevenir as situações de risco, e demais danos causados pelas chuvas.
- Comentou sobre as situações de riscos e principais ocorrências:
 - Enchente, alagamento e inundação
 - Solapamento de margens de córregos
 - Escorregamentos de encostas, subsidência de solo
 - Movimentação e deslizamento de terra por presença de resíduo e entulho
 - Abalos estruturais em edificações e muros
 - Queda de árvores e galhos
 - Informou que a Lei 12.608, de abril de 2012, instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, dividindo as ações da Defesa Civil em: Prevenção; Mitigação; Preparação; Resposta; Recuperação voltada à proteção e defesa civil.
 - Comentou que pelo novo marco regulatório as ações de proteção e defesa civil devem ser integradas em alguns pilares (saúde, meio ambiente, mudanças climáticas, etc.)
 - Explicou as fases da Operação Chuvas de Verão:
 1. Prevenção: realizada durante o ano todo. (Formação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil; Ações educativas; Manutenção no sistema de drenagem urbana; etc.)



2. Prontidão: Acontece durante todo o verão. A Administração Municipal – mediante monitoramento dos eventos climáticos – age em caso de necessidade.

3. Alerta e socorro: Toda a estrutura fica à serviço da população para agir nos casos de vistorias técnicas, realocação de famílias das áreas de risco, assistência humanitária, limpeza de vias etc.
- Apresentou a estrutura (organograma) do programa e o grupo intersetorial.
 - Explicou sobre a equipe emergencial, que é formada por 7 equipes de emergência, sendo um técnico e 9 operacionais. Funciona o ano todo, 24 horas. Atendimento:
 - ❖ Situações de emergência ou estado de calamidade pública.
 - ❖ Atendimento às ocorrências e facilitação do acesso às informações em caso de emergências, como enchentes, deslizamentos, rachaduras em imóveis e problemas no trânsito.
 - Quanto às áreas de risco, comentou sobre o mapeamento (fonte – IPT):
 - Risco Baixo (R1) – Não se espera a ocorrência de acidentes
 - Risco Médio (R2) – É reduzida a possibilidade de acidentes
 - Risco Alto (R3) – É possível a ocorrência de acidentes
 - Risco Muito Alto (R4) – É muito provável a ocorrência de acidentes
 - Informou que em Santo André foi feito o mapeamento das áreas R3 e R4 pelo CPRM (Serviço Geológico Brasileiro): 30 áreas R3, sendo as principais: Vista Alegre (Morro da Kibon), Jardim Cipreste, Jardim Santo André, Haras (Chácara Baronesa), Recreio da Borda do Campo, Núcleo Pintassilgo, entre outras; e 08 áreas R4, sendo as principais: Jardim Irene, Haras (Chácara Baronesa), Vista Alegre, Cata Preta, Jardim Santo André, Recreio da Borda do Campo.
 - Comentou sobre os indicadores de chuva (abaixo) e os níveis de alerta (critérios de entrada, saída e ações):
 - ✓ 80 mm de chuva contínua em 72 horas – risco de deslizamentos.
 - ✓ 30 mm de chuva abundante em uma hora – risco de inundações e alagamentos
 - Apresentou alguns dados e fotos para explicar as ações preventivas:

Assistência Humanitária



Limpeza Sistema de Drenagem

limpeza de boca de lobo	58.886 unid.
capina/roçada de córregos	2.502.949 m2
limpeza mecânica de córregos	13.853 ton.
Construção de galerias de águas pluviais	1.066 m

Fonte: DMO, dados até outubro de 2017

Podas de Árvores

Até outubro, 9.114 podas foram realizadas pelo DMAV em Santo André.

- Listou os Canais de Monitoramento do Semasa:
 - DAEE – SAISP (Sistema de Alerta Inundações São Paulo) - site e SMS
 - CEDEC (Coordenadoria Estadual de Defesa Civil) - site e SMS
 - Site Somar (meteorologista oficial da CEDEC)
 - CEMADEN (Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais-MCTI)
 - Semasa - Estações Meteorológicas
- Informou que o monitoramento das condições meteorológicas é através do acompanhamento do radar meteorológico, das estações meteorológicas, nível dos córregos e câmeras situadas nos córregos e rios:



- Comentou ainda sobre o monitoramento:
 - ✓ 19 pluviômetros automáticos
 - ✓ Vistorias preventivas e ações integradas
 - ✓ Campanhas de assistência humanitária
 - ✓ Envio alertas preventivos por SMS e telefone
- Finalizou informando sobre o cartão Defesa Civil, que pode ser utilizado em situações de inundações e deslizamentos, caso seja decretado estado de calamidade pública.
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) perguntou se as ações nas comunidades são divulgadas e em quais meios.
- Arthur Luiz Caramel (DPDC/PSA) informou que são divulgadas apenas no local, mas que podem fazer uma divulgação maior.
- Sem questionamentos, a reunião é encerrada.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: SMA, CAJ, Secretaria de Educação, SHRF, Secretaria de Orçamento e Planejamento, Secretaria de Saúde, SMUOSP, MDV, ACISA, Sindicato dos Químicos, FSA, MDDF e SindusCon-SP.

ENCERRAMENTO

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do COMUGESAN
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA

Ajan Marques de Oliveira
Presidente do COMUGESAN
Superintendente do SEMASA